

Ficha de anamnese de ozonioterapia

Folha de avaliação para preencher antes da primeira sessão de ozonioterapia. Além da história clínica, ela tem os campos que a lei e a norma do conselho tratam como condição do procedimento: o equipamento, o ambiente e a informação dada à pessoa atendida.

Identificação

Nome completo

Data de nascimento

Documento de identidade

Telefone

E-mail

Data desta avaliação

Profissional responsável e o documento que sustenta o procedimento

Este campo não existe na ficha de terapia intravenosa e existe aqui por um motivo concreto: quem pode fazer ozonioterapia está em disputa entre conselhos, com um artigo de resolução suspenso por decisão judicial pendente de julgamento final. Registrar qual documento sustenta o procedimento no seu serviço é o que separa uma decisão tomada de uma decisão presumida.

Nome

Conselho e número de registro

Como consta na carteira profissional.

Documento que sustenta o procedimento neste serviço

A lei, a norma do conselho da sua profissão, ou as duas, cada uma identificada.

Data em que a situação normativa foi conferida

Onde a conferência ficou arquivada

Motivo da procura

Queixa principal, nas palavras da pessoa atendida

Há quanto tempo

Expectativa da pessoa com o atendimento

O que já foi tentado antes, e como foi

Quem encaminhou, quando houve encaminhamento

História clínica

Condições de saúde em acompanhamento

Cirurgias e internações anteriores

Sessões de ozonioterapia anteriores, e como foram

Gestação ou amamentação

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Se sim, desde quando

O que a pessoa toma hoje

A pergunta é a mesma em qualquer avaliação e a resposta raramente vem completa na primeira vez. Medicamento de uso contínuo, suplemento, fitoterápico e chá entram na mesma tabela, com a origem de cada um: o que a pessoa comprou por conta própria costuma ser o que falta no prontuário e o que mais muda a leitura do caso.

Nome	Dose e frequência	Desde quando	Origem

Alergias e reações prévias

A última coluna é a que costuma ficar vazia e é a que mais serve depois: saber como a reação foi resolvida da outra vez vale mais do que saber que ela existiu.

Substância ou agente	Que reação	Quando	Como foi resolvida

Reação prévia a material, adesivo ou equipamento

Exames e laudos disponíveis

Tabela em branco de propósito, e aqui a decisão tem uma razão a mais: a norma do CFM sobre ozonioterapia não lista exame nenhum como condição do procedimento. Quais exames pesam nesta avaliação é decisão do profissional que assina a ficha. Um modelo que já viesse com a lista pronta estaria criando exigência que a norma não criou.

Exame ou laudo	Data	Resultado	Onde está o documento

Medidas do dia

Pressão arterial

Frequência cardíaca

Temperatura

Peso

Altura

Outras medidas

Equipamento gerador e ambiente

A regularização do equipamento gerador junto à Anvisa é condição escrita em dois lugares: no inciso II do art. 1º da Lei nº 14.648/2023 e no art. 6º da Resolução CFM nº 2.445/2025. As duas estão citadas com o texto e o link em /ozonioterapia.

O ambiente entra na mesma seção porque a resolução do CFM vincula cada procedimento a um grupo de infraestrutura diferente, e esse grupo é característica do local, não do dia. Preencher uma vez por serviço e repetir a folha resolve.

Identificação do equipamento gerador

Número de regularização junto à Anvisa

Data da última manutenção registrada

Onde a manutenção fica arquivada

Local em que as sessões acontecem

Informação do caráter complementar

O inciso III do art. 1º da Lei nº 14.648/2023 escreve a informação do caráter complementar como uma das três condições do procedimento. Esta seção existe para que fique registrado que a conversa aconteceu, quando e como.

Marcar esta caixa não certifica que a condição foi cumprida: quem informa é o profissional, e a folha só guarda que houve registro. O texto da lei está em /ozonioterapia, com o link do Planalto.

A pessoa atendida foi informada do caráter complementar do procedimento

Data

☐ Sim ☐ Não

Como a informação foi passada e onde ficou registrada

Plano registrado pelo profissional

Via, técnica, concentração, tempo de exposição ou volume e frequência das sessões são decisão de quem assina esta ficha. A folha só guarda o registro dela, para que amanhã se saiba o que foi decidido hoje e com base em quê.

Os campos abaixo têm a mesma forma do art. 8º da resolução do CFM, que lista esses itens como campo a registrar em prontuário e não fixa valor para nenhum deles. Esta folha faz igual: tem o campo, não tem o número. Nenhuma faixa é sugerida aqui, de nenhuma fonte.

Condição a tratar, como ela consta no documento que sustenta o procedimento

Via e técnica

Concentração

Tempo de exposição ou volume

Frequência das sessões

Número de sessões previstas

Com base em quê esta decisão foi tomada

Assinaturas

Assinatura da pessoa atendida

Assinatura e carimbo do profissional

Local e data

Sobre este modelo

Modelo em branco. A Vitra não preenche esta ficha, não sugere concentração, via nem tempo de exposição, e não define quais campos são obrigatórios na sua prática: isso depende da sua profissão, do seu conselho e do seu serviço. A situação normativa da ozonioterapia tem artigo suspenso por decisão pendente de julgamento final, e por isso a folha tem campo para a data em que você conferiu.

Modelo em branco para profissionais de saúde. Não traz conteúdo clínico preenchido, não sugere composição, volume nem via, e não substitui julgamento clínico nem a norma do conselho da sua profissão.